



# Gestão Multifuncional da Floresta

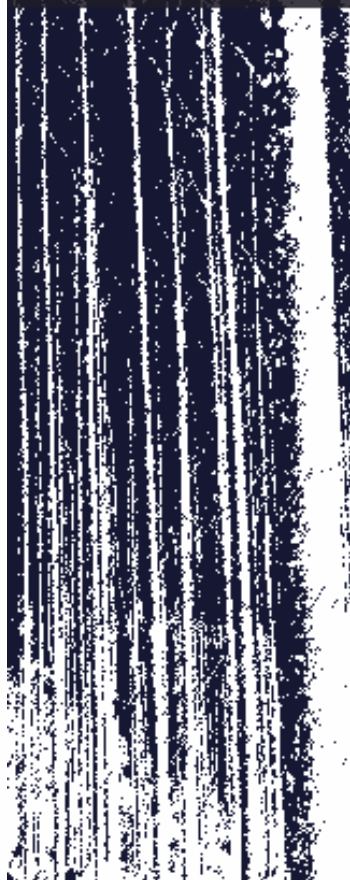
## Oportunidades de sucesso

Nuno Santos Fernandes – AFLOPS Associação de Produtores Florestais

Serpa 4 de Dezembro de 2009

### *1.1 Uma Fonte de Riqueza*

### *1.2 Factores de Sucesso*



## 1. ESTADO DA FLORESTA PORTUGUESA

### 1.1 Uma Fonte de Riqueza

Durante o século XX, o sector florestal português teve um desempenho surpreendente.

**Produção económica anual da floresta portuguesa é avaliada em 1,2 mil milhões de euros.**

Estimativa que considera os produtos tradicionais (a madeira, a cortiça e a resina) assim como os frutos, cogumelos, plantas aromáticas, silvopastorícia, caça, recreio e paisagem, protecção do solo e dos recursos hídricos, biodiversidade, e outros valores ambientais como o sequestro de carbono.

# Caracterização

- Propriedade agro florestal com cerca de 1.300ha.
- Localizada no Parque Natural da Arrábida, numa área de extraordinária beleza paisagística, elevado interesse turístico e importância ambiental reconhecida internacionalmente.
- Com elevado potencial de valorização de produtos como o Queijo de Azeitão, o Vinho da Península de Setúbal, o Mel da Arrábida...
- Com gestão dedicada.

# Ocupação

- 35% Matos e Matagais – característicos da região e essenciais à protecção dos solos, à manutenção dos recursos hídricos e à conservação da natureza e paisagem.
- 21% Floresta e Silvopastoricia – Montado em regime silvopastoril, Pinheiro Manso para fruto e Pinheiro Bravo para lenho.
- 20% Agrícola – Vinha, Hortícolas e Pastagens.

# Actividades Económicas

- Extracção de cortiça
- Produção de gado para carne
- Apanha de pinhões
- Corte de madeira
- Produção de uva para vinho
- Produção de queijo de Azeitão
- Zona de caça turística
- Produção de mel

# Outras funções não remuneradas

- Paisagem e enquadramento
- Protecção da biodiversidade e de habitats
- Protecção do solo e dos recursos hídricos
- Sequestro de carbono
- Recreio e lazer
- Ocupação e gestão do território
- Manutenção de postos de trabalho
- Produtos silvestres - cogumelos, espargos bravos e frutos silvestres.



**AFLOPS**  
associação de produtores florestais



## Um cálculo rápido

- $1.200.000.000\text{€} / 3.800.000\text{ha}$  de floresta =  $315\text{€/ha/ano}$  produção económica
- $1.300\text{ha} \times 315\text{€} = 409.500\text{€/ano}$

# Resultado Económico

- Fazendo apenas o essencial ao cumprimento das obrigações legais e à manutenção da capacidade produtiva, este é o resultado económico desta propriedade em 10 anos – um prejuízo acumulado de quase 730.000€

	Custo	Receita	Saldo
2007	185.709,30 €	77.853,68 €	- 107.855,62 €
2008	176.579,24 €	66.802,73 €	- 109.776,50 €
2009	172.563,38 €	82.459,61 €	- 90.103,77 €
2010	281.661,92 €	189.475,52 €	- 92.186,40 €
2011	257.343,50 €	148.662,83 €	- 108.680,67 €
2012	74.971,35 €	17.604,63 €	- 57.366,71 €
2013	101.878,07 €	50.298,96 €	- 51.579,11 €
2014	163.927,49 €	243.658,68 €	79.731,19 €
2015	154.118,47 €	70.418,54 €	- 83.699,93 €
2016	132.591,91 €	24.816,33 €	- 107.775,58 €
<i>Total</i>	<i>1.701.344,63 €</i>	<i>972.051,52 €</i>	<i>- 729.293,12 €</i>

# Porquê?

- Baixas rentabilidades das explorações florestais tradicionais em resultado das fortes limitações de gestão legalmente impostas e das condições de mercado.
- Rentabilidades nulas ou negativas da pecuária - mercado.
- Rentabilidade nula da ZCT pelas limitações especiais.
- Rentabilidade nula da produção de mel – mercado.
- Elevados custos obrigatórios de gestão de áreas sem produção económica.
- Uma parte importante das “produções” não são remuneradas/são apropriadas sem pagamento – paisagem, ambiente e conservação da natureza, mas também o recreio e lazer e os produtos silvestres e a caça.

# Alternativas

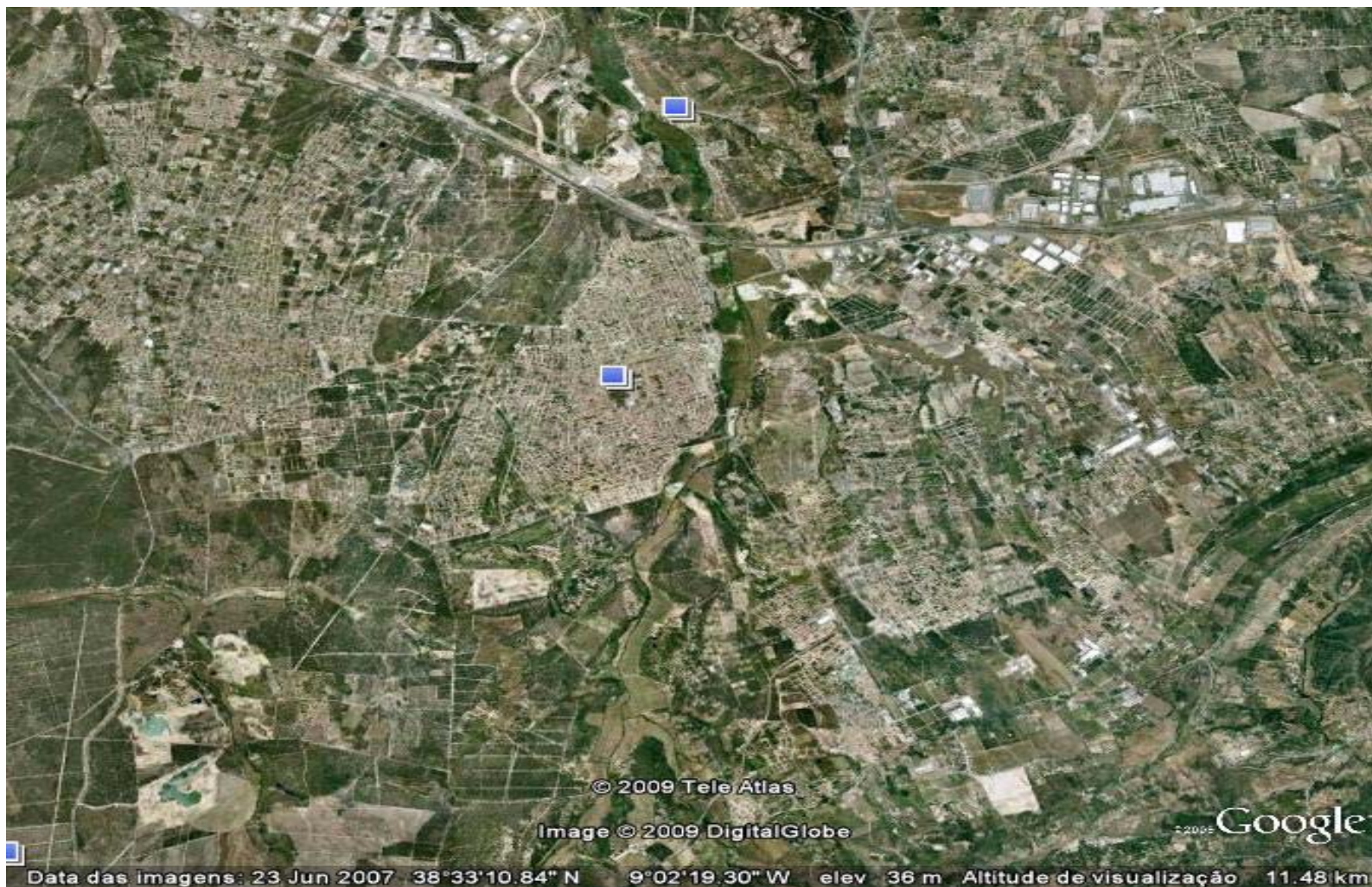


- Monocultura do Eucalipto - 250€/ha/ano
- Monocultura de olival intensivo – 500€/ha/ano
- Abandono e degradação – anular custos actuais e ...



**AFLOPS**

associação de produtores florestais



# Oportunidades

- Manter e melhorar o actual regime de gestão de forma a potenciar o seu retorno para a sociedade.
- Valorizar os valores naturais e ambientais presentes.
- Valorizar a diversidade que a gestão multifuncional assegura.

# Como

- Colaborando com o Gestor para que cumpra os objectivos da Sociedade.
- Potenciando e ordenando as actividades que actualmente escapam à gestão, trazendo-lhe remuneração.
- Pagando directamente os serviços prestados à Sociedade.

# Desafio

- Sensibilizar a Sociedade para o facto de que ter um território gerido e ordenado, que gera múltiplas externalidades positivas, tem um preço.
- Encontrar os modelos de financiamento que mais eficazmente satisfaçam as necessidades da Sociedade.



**AFLOPS**

associação de produtores florestais

Tornar a Gestão Multifuncional  
rentável é indispensável à  
Sustentabilidade do  
desenvolvimento Nacional